



## Safety is In My Hands: On The Road

### Galp

O projeto de Segurança no Transporte Rodoviário de Mercadorias Perigosas da Galp associado ao transporte e distribuição de combustíveis de GPL, rodoviários, de aviação e outros, iniciou-se em janeiro de 2023 como resposta estratégica à necessidade de elevar, de forma estrutural, os padrões de segurança numa atividade crítica com impacto direto nas pessoas, no ambiente e nas comunidades. O projeto evoluiu de um diagnóstico rigoroso para uma transformação profunda da gestão da segurança rodoviária. Ao longo do seu desenvolvimento foram definidas Best Practices Ibéricas, criada uma ferramenta inovadora de avaliação e gestão da performance dos transportadores e reforçada uma parceria sólida com motoristas e empresas transportadoras, colocando a segurança no centro da tomada de decisão.

O projeto introduziu uma abordagem preditiva e baseada em risco, promovendo a proatividade, a cultura de segurança generativa e a antecipação de eventos de alto potencial. Antes do projeto, a segurança no transporte rodoviário de mercadorias perigosas era maioritariamente gerida de forma reativa. Hoje, é proativa e integrada na decisão operacional. Em 2025, o projeto atingiu a sua maturidade, com a consolidação dos standards, a implementação das ferramentas e o envolvimento efetivo da comunidade operacional, com um objetivo claro: garantir que todos os motoristas regressam a casa em segurança, protegendo o ambiente e as comunidades, e posicionando a Galp como “Golden Standard” nesta área.

O projeto tem como principal objetivo transformar estruturalmente a Segurança no Transporte Rodoviário de Mercadorias Perigosas a nível Ibérico, elevando-a de uma abordagem predominantemente reativa para um modelo, proativo e generativo, alinhado com as melhores práticas internacionais e com a visão da Galp de ser a empresa de energia mais segura do mundo.

Os objetivos estratégicos definidos foram:

- Identificar gaps críticos de segurança ao longo de toda a cadeia de transporte e implementar ações de melhoria sustentáveis
- Definir e harmonizar Best Practices ibéricas aplicáveis ao transporte de mercadorias perigosas
- Desenvolver uma nova ferramenta de avaliação e gestão da performance dos transportadores assente em quatro pilares fundamentais de Assessment Tool (360º), Segurança Operacional e Nível de Serviço, focada na segurança e não apenas em critérios económicos
- Reduzir a sinistralidade rodoviária e, em particular, os eventos de alto potencial de dano pessoal, ambiental e material
- Elevar os standards técnicos e comportamentais no transporte de mercadorias perigosas, posicionando a Galp como “Golden Standard” no setor
- Reforçar a parceria com os transportadores, promovendo uma responsabilidade partilhada e transparente
- Desenvolver a cultura de segurança da comunidade de motoristas para níveis proativos e generativos, trabalhando a antecipação do risco e não apenas a resposta ao acidente
- Tornar a atividade de segurança mais preditiva, através da utilização de dados, indicadores preventivos (leading indicators) e tecnologia
- Integrar os requisitos de segurança na gestão de performance dos transportadores e nos processos de contratualização
- Comparar continuamente os resultados obtidos com as práticas históricas, garantindo uma dinâmica de melhoria contínua.

Este conjunto de objetivos permitiu alinhar pessoas, processos e tecnologia em torno de um propósito comum: proteger vidas, o ambiente e as comunidades. Dar ainda um forte enfoque ao contínuo



acompanhamento que efetuamos no terreno de forma a inspecionar e garantir o acompanhamento contínuo operacional da atividade.

O projeto integra um conjunto robusto e complementar de sistemas e tecnologias, suportando uma gestão da segurança baseada em dados e evidências:

- Imposta renovação da frota, tendo como objetivo a utilização de equipamentos com sistemas de última geração.
- Implementação de sistemas IVMS (In Vehicle Monitoring System) para monitorização do comportamento e segurança de condução. Ação que se encontra neste momento em curso.
- Plataforma digital de reporte de condições inseguras, promovendo comunicação direta com os transportadores.
- Implementação de uma política de percursos, onde se obriga à utilização preferencial de autoestradas para o desenvolvimento da atividade.
- Utilização de QR Code para acesso rápido a informação crítica de segurança, nomeadamente report de condições inseguras.
- Controlo estatístico e monitorização de indicadores através de dashboards, partilhados em plataformas digitais, incluindo mobile.
- Impulsionadores da criação e implementação de tecnologia de acionamento automático das luzes de travagem em situações involuntárias de imobilização da viatura. Estas soluções permitem maior transparência, capacidade de antecipação do risco e envolvimento ativo da comunidade operacional.

A Galp define a segurança como um valor primordial em todas as suas atividades. Neste enquadramento, em 2022, a segurança rodoviária associada ao transporte de mercadorias perigosas foi identificada como um risco relevante para a operação, com potenciais impactos nas pessoas, no ambiente e nas comunidades envolventes. Perante este desafio, a Galp decidiu agir de forma estruturada e inequívoca, criando uma equipa dedicada à segurança rodoviária no transporte de mercadorias perigosas.

O objetivo central é elevar os níveis de segurança rodoviária ao seu máximo expoente, em total alinhamento com as diretrizes e valores da empresa. Este contexto conduziu à implementação de um conjunto de ações e medidas inovadoras no setor em Portugal, assentes numa visão de longo prazo, onde a segurança é tratada como um valor inegociável e não como um custo operacional. O projeto nasce, assim, de uma decisão clara de liderança: aprender com os eventos, agir de forma preventiva e contribuir ativamente para a proteção da vida humana, do ambiente e da sociedade.

O projeto gerou resultados concretos, mensuráveis e sustentáveis, com impacto direto na segurança da organização e da comunidade:

- Aumento significativo do número de condições inseguras reportadas pela comunidade de motoristas, refletindo maior confiança, envolvimento e maturidade da cultura de segurança.
- Implementação efetiva do princípio de Stop Work Authority, capacitando motoristas e parceiros para interromper atividades inseguras.
- Renovação da frota de veículos-cisterna, tendo como objetivo a utilização de equipamentos com sistemas de última geração.
- Redução sustentada da sinistralidade rodoviária e dos eventos de alto potencial. Todos os trabalhadores regressaram a casa de forma segura.
- Criação de Fóruns Ibéricos de Transportadores, envolvendo a gestão de topo das empresas parceiras e reforçando o compromisso com a segurança.
- Implementação de um modelo de avaliação de transportadores focado prioritariamente na segurança, com aplicação integral a partir de 2025.
- Realização de sessões de formação dando enfoque à segurança nas operações e pessoas, a mais de 250 motoristas (aproximadamente 70% da comunidade), com participação ativa de gestores de tráfego, inspetores e gestão de topo, e feedback extremamente positivo.
- Desenvolvimento de campanhas contínuas de sensibilização, cujo objetivo passa por melhor a segurança/conforto das pessoas como por exemplo os cuidados a ter devido à exposição contínua da pele ao sol.
- Realização de auditorias a todos os transportadores ibéricos, com base numa ferramenta de assessment (criada internamente) com cerca de 174 requisitos técnicos e de controlo operacional.
- Implementação de um novo sistema de transporte de GPL embalado, testado em



## PRÉMIOS DE SEGURANÇA

SECURITY MAGAZINE | REVISTA DOS PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA

pista (sujeitando a carga a diferentes forças de forma a simular uma situação extrema) e desenvolvido por uma equipa multidisciplinar, com impactos diretos na segurança do transporte e das comunidades com quem diariamente convivemos. • Desenvolvimento com grande enfoque no ano de 2025, de ferramentas de gestão da jornada de trabalho dos motoristas, onde se identificam pontos negros das vias (exemplo: vias com sinistralidade elevada), rotas preferenciais, locais de descanso, horários de trabalho, de forma orgânica e se dá conhecimento à comunidade de motoristas. • Atingimos em 2025, a meta de 0 acidentes pessoais (isto em cerca de vinte milhões de km's percorridos e cerca de cento e setenta mil entregas)

Os principais desafios de segurança identificados passam pelo envolvimento ativo de toda a cadeia de valor:

- Reforçar o engagement dos motoristas na melhoria das condições de segurança nos locais de carga e descarga, garantindo assim a melhoria das condições de trabalho.
- Garantir o compromisso efetivo das empresas transportadoras na melhoria das condições de trabalho e segurança dos motoristas.
- Assegurar auditorias consistentes aos transportadores, com definição de metas mínimas e planos de convergência acompanhados ao longo do tempo.
- Mitigar riscos associados à interação com a comunidade, nomeadamente o desconhecimento generalizado sobre como atuar em caso de acidente com mercadorias perigosas (vão ser materializadas ações específicas em 2026, como por exemplo a organização de um grande evento de sensibilização da comunidade rodoviária).
- Enfrentar riscos externos crescentes, como o aumento da utilização de telemóveis durante a condução por condutores de veículos ligeiros.
- Promover uma mudança de mindset, ultrapassando o paradigma de segurança versus produtividade, afirmando a segurança como um valor e não uma prioridade temporária.

O projeto implica um investimento financeiro significativo, refletido quer no desenvolvimento de ferramentas, formação, auditorias e tecnologia, quer no aumento dos custos contratuais assumidos perante os transportadores para garantir o cumprimento dos novos requisitos de segurança. Todos os transportadores apresentaram propostas com custos superiores relativamente aos contratos anteriores, demonstrando um compromisso claro com a elevação dos standards de segurança definidos pela Galp.

O projeto foi liderado por uma equipa dedicada de Segurança Rodoviária composta por oito elementos, envolvendo de forma regular quatro departamentos internos e três centros de carga. Adicionalmente, contou com o envolvimento direto de centenas de profissionais das empresas transportadoras, incluindo motoristas, gestores de tráfego, equipas técnicas e gestão de topo, num esforço colaborativo alargado e transversal.

Este projeto distingue-se por ser uma iniciativa única no contexto ibérico, ao estender requisitos de segurança exigentes a toda a atividade de transporte de mercadorias perigosas, que vão para além dos requisitos legais e setoriais, com envolvimento comprovado e reconhecido da comunidade de motoristas e da gestão de topo dos transportadores. Mais do que implementar regras, o projeto criou uma cultura de confiança, parceria e responsabilidade partilhada, transformando a segurança numa prática vivida no dia a dia. O compromisso dos motoristas, a transparência na avaliação dos transportadores e a liderança ativa da Galp posicionam esta iniciativa como uma referência no setor.

Através dos órgãos de especialidade da EPCOL, promoveu-se a integração transversal desta nova abordagem na indústria, reforçando e criando um padrão para os requisitos de Segurança Rodoviária no transporte de mercadorias perigosas em Portugal, sendo pois transformacional e estruturante. Esta candidatura pretende dar visibilidade a um trabalho frequentemente desenvolvido longe dos holofotes, mas essencial para que o país se mova com segurança, protegendo pessoas, ambiente e comunidades.



# PRÉMIOS DE SEGURANÇA

SECURITY MAGAZINE | REVISTA DOS PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA

*Nota: A informação contida neste documento destina-se exclusivamente à divulgação dos Prémios de Segurança da Security Magazine. Qualquer utilização para outros fins requer autorização prévia da Security Magazine e dos respetivos intervenientes.*